



POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Comitê executivo



AGENDA

1. Introdução
2. O projeto
3. Fundamentação
4. Matriz de Responsabilidades

AGENDA

1. Introdução

INTRODUÇÃO

Os **Polos de Desenvolvimento Regional** substituíram, em 2019, o projeto de CTs Estaduais que, após 2 anos de implantação, teve avanços importantes, consolidando a presença da CBTM em âmbito regional.

O principal benefício dos CTs foi o de distribuir equipamentos por diferentes regiões do país de forma mais criteriosa e técnica. Isto oportunizou a qualificação do treinamento em diferentes partes do Brasil.

Com a necessidade de melhorar o formato dos CTs, especialmente no que se refere à questões conceituais orientadas para a formação de atletas, os Polos de Desenvolvimento Regional passam a introduzir conceitos mais científicos e técnicos para o trabalho.

INTRODUÇÃO

- **Função dos CTs Estaduais até 2018**

Detecção de talentos olímpicos e paralímpicos por ano, com as seguintes metas:

- 2 Talentos Olímpicos Masculino
- 2 Talentos Olímpicos Feminino
- 2 Talentos Paralímpicos Masculino
- 2 Talentos Paralímpicos Feminino

Encaminhamento para a Detecção Nacional de talentos.

AGENDA

2.0 projeto

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Por que um novo nome?**

Uma vez que se identificou as possibilidades de entrega de melhores resultados, entendeu-se interessante modificar a sua nomenclatura, inclusive para buscar um reposicionamento do programa e uma nova motivação.

Além disso, pela característica dos espaços, entende-se que estes não deveriam se chamar “Centro de Treinamento”. CTs costumam possuir características mais amplas, como alojamento, refeitórios, ambientes para a realização de atividades multidisciplinares (academia, fisioterapia, medicina esportiva, fisiologia, assistência social etc.) e demais áreas de apoio técnico/operacional.

Com a nova nomenclatura, é possível centralizar os esforços para que o local se torne, de fato, um ambiente de excelência para o desenvolvimento do tênis de mesa em âmbito regional e estadual.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Escopo e atendimento**

O escopo dos polos devem ter como princípio o atendimento a 3 públicos específicos:

1. **Atletas em Formação:** Promover talentos locais, com a melhor qualidade de treinamento possível;
2. **Treinadores:** Os melhores treinadores do Brasil deverão estar em cada um dos Polos de Desenvolvimento Regional;
3. **Árbitros:** Ambiente de Capacitação e Treinamento de Árbitros.

Não deve haver distinção para o segmento Olímpico ou Paralímpico, tampouco de gênero (masculino ou feminino). Todos devem ter atenção idêntica e serem desenvolvidos de maneira adequada, conforme especificidades de cada um.

Outros públicos poderão ser atendidos. Mas não em caráter prioritário.

ANÁLISE DE PROXIMIDADE

ATLETAS

CLASSIFICAÇÃO	FREQUÊNCIA ANUAL	QUANTIDADE / CT	ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	
Distante	- Indeterminada		- Preparação para eventos internacionais	Seleção Adulta	
Próximo	- 20 dias - Diariamente - Diariamente	- 30 - 50 ou + - 5 a 10	- Training Camp - Escola de Esportes - Treino Sistemático	Atletas Mirim e Infantil	Atletas Juvenil / Juventude
Muito Próximo	- Diariamente - Diariamente	- 80 ou + - 15 ou +	- Escola de Esportes - Treino Sistemático	Praticantes Super Pré-Mirim e Pré-Mirim	



POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANÁLISE DE PROXIMIDADE

TREINADORES



CLASSIFICAÇÃO	FREQUÊNCIA ANUAL	QUANTIDADE / CT	ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	
Distante	- Indeterminada	-	- Preparação para eventos internacionais	Treinador Seleção Adulta	
Próximo	- 40 dias - 10 dias - 10 dias	- 1 - 1 - 60	- Training Camp - Detecção de Talentos - Capacitação de Treinadores	Professores e Universitários	Treinador Nacional de Base
Muito Próximo	- Diariamente - Diariamente	- 1-3	- Escola de Esportes - Treino Sistemático	Responsável Técnico	

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANÁLISE DE PROXIMIDADE

ÁRBITROS

CLASSIFICAÇÃO	FREQUÊNCIA ANUAL	QUANTIDADE / CT	ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	
Distante	- Indeterminada	-	- Clínica de Arbitragem	Árbitros Internacionais	
Próximo	- 10 dias	- 60 ou +	- Capacitação de Árbitros	Professores e Universitários	Árbitros Nacionais
Muito Próximo	- 12 dias	- 10 ou +	- Reunião Técnica Mensal com Árbitros Estaduais	Árbitros Estaduais	
POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL					

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- **Parcerias**

É obrigação dos polos construir parcerias locais para viabilizar e tornar o ambiente sustentável economicamente. Se cumpridas as exigências, não há óbice quanto à realização de outras atividades pagas, desde que o foco principal – desenvolvimento, detecção e promoção de talentos para o tênis de mesa – não seja desviado.

O monitoramento da CBTM será mensal, com a solicitação de relatório específico de cada Polo e reuniões remotas para deliberação. A CBTM irá emitir manuais e realizará capacitações em gestão dos espaços, bem como orientará quanto à realização de parcerias estratégicas – especialmente a partir de 2020.

A seguir, apresenta-se as possibilidades de parceria. Sem necessariamente haver repasse direto de verba para o Polo de Desenvolvimento Regional.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

As Federações tem o papel de integrar todos os entes dentro do seu Polo de Desenvolvimento Regional:

- Espaço / Infraestrutura
- Programas de Capacitação
- Realização de Eventos Escolares

- Mão de Obra Multidisciplinar
- Apoio Multidisciplinar
- Pesquisa e Extensão



- Equipamentos
- Apoio em Capacitação
- Programas de Detecção de Talentos

- Permutas
- Eventos Corporativos
- Desenvolvimento de Recursos Humanos com o TM

MÍNIMO DE ATIVIDADES ANUAIS

ATIVIDADES	FREQUÊNCIA ANUAL	PÚBLICO-ALVO	RESULTADO ESPERADO	O QUE PRECISA?
TRAINING CAMP	2	6 a 11 anos	Realizar Training Camp, com ao menos 3 dias de duração	Treinador indicado pela CBTM
CURSO DE TREINADORES	2	Professores de Ed. Física e ex-atletas de TM	Realizar Curso de Treinadores Semipresencial, c/ encontros de 2 dias	Instrutor indicado pela CBTM
CURSO ARBITRAGEM	1	Interessados em ser árbitro	Realização de ao menos 1 curso anual	Instrutor indicado pela CBTM
PARTICIPAÇÃO NOS TORNEIOS INTERESTADUAIS E/OU COPA BRASIL	2	6 a 11 anos	Participação de 4 atletas selecionados	Atleta selecionado
PARCERIA	-	Universidade	Oficializar parceria com universidade ou faculdade local, para pesquisa	Termo de Cooperação
ESCOLINHA DE TÊNIS DE MESA	-	6 a 11 anos	Ter, no mínimo, 3 horas diária (4x por semana) de escola de esporte	Treinador qualificado e sistema de cadastro
CADASTRO DE TODOS OS PRATICANTES	-	-	Registro, com pagamento de anuidade, de todos os praticantes do Polo	Sistema
EVENTO ESCOLAR	2	6 a 11 anos	Realização de torneio escolar, com ranking municipal	Sistema
CIRCUITO MIRIM	2	6 a 11 anos	Realização de etapa do Circuito Brasileiro Mirim	Sistema
TÉCNICO-RESPONSÁVEL	1	-	Ter ao menos 1 Técnico-Responsável com participação obrigatória nos treinamentos	Participar dos treinamentos de talentos da CBTM com atletas
RELATÓRIO PADRÃO	4	CBTM	Entrega de relatório trimestral e resposta a questionário mensal	Registro das atividades e construção do relatório

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

TRAINING CAMP

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Atletas com treinamento regular no Polo e indicados pela Federação Estadual, entre 06 e 11 anos.
OBJETIVOS	Reunir, em um período de tempo específico e controlado, até 20 atletas por ciclo de treinamento, com 5 dias de treinamento por Training Camp.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para gerar intercâmbio entre CBTM e o Polo; - Para trazer treinador especializado, contribuindo com o desenvolvimento de treinadores locais; - Para avaliar a performance de atletas locais; - Para identificar potenciais talentos; - Para realização de treinamento intensivo.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Seleções Olímpicas, Coordenação de Seleções Paralímpicas, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	Período de treinamento intensivo, com treinador experiente (indicado pela CBTM), com construção de relatório específico após o período, com indicação de pontos de desenvolvimento em atletas e treinadores participantes.
FINANCEIRO	Training Camp é pago, com taxa pré-fixada de R\$ 180,00 por inscrição (+ custos com alimentação e hospedagem, a critério do Polo de Desenvolvimento). - CBTM paga diária aos treinadores cadastrados no sistema*; - Polo fica com o valor correspondente a 80% do faturamento com inscrições – outros 20% vão para CBTM;
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - 2 edições por ano por CT; 20 participantes por edição. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Melhoria do nível técnico dos atletas ligados ao Polo.
RESULTADOS ESPERADOS	Ampliar o intercâmbio e gerar aprendizado contínuo, com a troca de experiências entre os diferentes especialistas contratados.

* O pagamento de diária de treinador ou instrutor pela CBTM está condicionado ao seu orçamento e à aprovação de projetos específicos pelos órgãos de controle – COB e CPB. Caso a CBTM não disponha deste recurso, tais atividades estão facultadas de execução pelos PARTÍCIPEs.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CURSO DE TREINADORES

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Professores de Educação Física, Acadêmicos de Curso de Educação Física, Ex-Atletas de Tênis de Mesa.
OBJETIVOS	Capacitar treinadores em formato de cursos livres, com certificação e metodologia elaborados pela CBTM.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para aproximar potenciais treinadores para o sistema da CBTM; - Para que a modalidade seja apresentada de forma mais ampla, em diferentes contextos; - Para que a mensagem da CBTM e das Federações seja levada a outros públicos, com melhor qualidade; - Para construir uma evolução do tênis de mesa; - Para identificar talentos no ambiente de treinamento.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	Curso livre, com escopo temático, e totalmente prático. Propõe-se criar base de conteúdo em ambiente virtual, para facilitar e democratizar o acesso, otimizando os dias de curso presencial voltados para a prática.
FINANCEIRO	O Curso de Treinadores é pago, com taxa pré-fixada de R\$ 300,00 por inscrição (+ custos com alimentação e hospedagem, a critério do Polo de Desenvolvimento). - CBTM paga diária para o professor-instrutor*; - Polo fica com o valor correspondente a 80% do faturamento com inscrições - outros 20% vão para CBTM; - Polo fica responsável pelos custos de deslocamento, hospedagem e alimentação do instrutor.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - 2 edições por ano por Polo; 30 participantes por edição. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Melhoria do nível dos treinadores; Ampliação do interesse pela modalidade.
RESULTADOS ESPERADOS	Ampliar as oportunidades de capacitação, para que mais pessoas se interessem pela carreira de treinador e, assim, possam montar equipes e melhorar a participação na modalidade.

* O pagamento de diária de treinador ou instrutor pela CBTM está condicionado ao seu orçamento e à aprovação de projetos específicos pelos órgãos de controle - COB e CPB. Caso a CBTM não disponha deste recurso, tais atividades estão facultadas de execução pelos PARTÍCIPES.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CURSO DE ARBITRAGEM

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Professores de Educação Física, Acadêmicos de Curso de Educação Física, Ex-Atletas de Tênis de Mesa.
OBJETIVOS	Capacitar árbitros em formato de cursos certificados pela ITTF, seguindo as regulamentações desta.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para ampliar o desenvolvimento regional; - Para favorecer a realização de competições oficiais em âmbito regional e estadual; - Para trazer novos profissionais para o ambiente do tênis de mesa.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Arbitragem, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	Curso certificado pela ITTF, com formato padronizado.
FINANCEIRO	O Curso de Arbitragem é pago, com taxa pré-fixada de R\$ 150,00 por inscrição (+ custos com alimentação e hospedagem, a critério do Polo de Desenvolvimento). - Polo fica com o valor correspondente a 100% do faturamento com inscrições; - Polo fica responsável pelos custos de pró-labore do instrutor, deslocamento, hospedagem e alimentação do instrutor.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - 1 edição por ano por Polo; 20 participantes por edição. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Melhoria do nível dos árbitros; Ampliação do interesse pela modalidade.
RESULTADOS ESPERADOS	Ampliar as oportunidades de capacitação, para que mais pessoas se interessem pela atividade de árbitro e, assim, possam contribuir com o desenvolvimento regional da modalidade.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PARTICIPAÇÃO NOS TORNEIOS INTERESTADUAIS E NA COPA BRASIL

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Crianças e adolescentes, de 06 a 11 anos, detectados nos Polos de Desenvolvimento.
OBJETIVOS	Oportunizar experiência competitiva de alto nível para que atletas com potencial de crescimento possam atuar em categorias superiores, de modo a contribuir com a sua evolução técnica.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para ganhar experiência em competições de alto nível; - Para jogar em ambientes diferentes ao que a criança/adolescente está acostumado; - Para atuar em categoria de idade superior, de modo a oportunizar novas experiências; - Para dialogar com treinadores nacionais; - Para contribuir com o desenvolvimento técnico.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Seleções Olímpicas, Coordenação de Seleções Paralímpicas, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	Polos de Desenvolvimento Regional devem se organizar para a participação em competições de âmbito nacional, levando atletas que consideram com potencial de crescimento e aperfeiçoamento técnico no tênis de mesa.
FINANCEIRO	A participação nos torneios interestaduais e na Copa Brasil está condicionada à inscrição, cuja taxa será isenta para 1 categoria para até 4 atletas detectados no polo, para até 2 eventos por ano. Polo fica responsável pela logística de transporte, hospedagem e alimentação da delegação.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - 2 participações em eventos nacionais por ano; 4 atletas por evento. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Melhoria do nível técnico dos atletas; Ganho de experiência.
RESULTADOS ESPERADOS	Facilitar o processo de detecção em ambiente competitivo. Gerar experiências únicas para os atletas participantes das competições.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PARCERIA

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Universidades e Faculdades da região, com cursos nas áreas de Educação Física, Medicina, Fisioterapia e Odontologia.
OBJETIVOS	Ampliar o intercâmbio de conhecimento para a construção de um trabalho multidisciplinar, focado, especialmente, nas áreas de apoio ao treinador e aos atletas em formação.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para qualificar o treinamento; - Para tornar o processo menos empírico; - Para contribuir com a visão da formação associada a variáveis amplas; - Para ter o apoio institucional para o fortalecimento do projeto; - Para ampliar o conhecimento sobre os processos formativos de atletas para o alto rendimento.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	As parcerias devem ser formalizadas diretamente do Polo de Desenvolvimento com as instituições de ensino, com foco na área de pesquisa e extensão.
FINANCEIRO	É dispensável a transferência direta de recursos para ambas as partes, uma vez que um perfil de parceria neste âmbito deverá ser benéfico para os objetivos institucionais de ambos os atores.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - Formalização de parceria com 1 universidade. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Ampliação do interesse por pesquisas com o tênis de mesa; Qualificação do treinamento.
RESULTADOS ESPERADOS	Consolidar o conhecimento multidisciplinar, de modo a padronizar as atividades relacionadas com a formação de atletas, bem como disseminar aprendizados replicáveis em diferentes contextos.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESCOLINHA DE TÊNIS DE MESA

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Crianças e adolescentes entre 06 e 11 anos de idade.
OBJETIVOS	Oferecer atividades em formato de escola de esportes, com metodologia proposta pela CBTM.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para oportunizar formas de prática livre do tênis de mesa; - Para gerar receitas em prol dos Polos de Desenvolvimento; - Para ampliar o número de praticantes; - Para detectar talentos.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	As turmas de Escolinhas de Tênis de Mesa devem ser oferecidas ao mercado com no máximo 12 crianças por turma, com faixa etária separada entre: 6/7 anos; 8/9 anos; 10/11 anos. Cada aula deverá ter duração entre 45 e 60 minutos, com atividades 2x por semana.
FINANCEIRO	Os Polos de Desenvolvimento terão liberdade para a precificação da mensalidade da Escolinha de Tênis de Mesa. Contudo, a taxa de matrícula será fixada em R\$ 100,00 por ano por aluno, destinada à CBTM. Este valor corresponde a entrega de kit-esportivo (camiseta e shorts) somado com a anuidade para a participação em competições oficiais. Obrigatório o uso do sistema fornecido pela CBTM.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - Mais de 100 crianças ativas por ano, por polo. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Ampliação das oportunidades de prática do tênis de mesa; Posicionamento da modalidade como forma de lazer.
RESULTADOS ESPERADOS	Impactar um maior número de crianças e adolescentes dentro do ambiente do tênis de mesa.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EVENTO ESCOLAR

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Crianças e adolescentes, entre 06 e 11 anos, matriculadas na rede de ensino do município.
OBJETIVOS	Oportunizar a realização de competição voltada para crianças e adolescentes sem vínculo com clubes ou com o sistema federado. Competição aberta, sem registro de ranking. Com o perfil de experimentação.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para oportunizar experiências a crianças e adolescentes no tênis de mesa; - Para ser uma primeira oportunidade de participação em competição na modalidade; - Para identificar potenciais talentos motor para o ingresso em processo sistemático de treinamento.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Eventos, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	Evento de um dia, com o envolvimento de escolas e com inscrição individual. O evento deve permitir que os participantes possam jogar o maior número de vezes possível, registrando experiência positiva com a modalidade.
FINANCEIRO	O Evento Escolar pode ser gratuito ou ter taxa simbólica de no máximo R\$ 15,00 por participante. Toda a receita deve ser destinada para o Polo de Desenvolvimento. É obrigatório o uso do sistema para o registro da competição.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - 2 Evento Escolar por ano por Polo; Média de 80 participantes por evento. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Criação de experiência positivas pelo tênis de mesa.
RESULTADOS ESPERADOS	Garantir o acesso amplo ao tênis de mesa por meio da apresentação de competições em ambiente positivo.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CIRCUITO MIRIM

RESPONSÁVEL	CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Treinador-Líder
PÚBLICO ALVO	Atletas entre 06 e 11 anos.
OBJETIVOS	Desenvolver ambiente competitivo dentro dos polos, de modo a gerar experiência, integração e crescimento técnico para os atletas da região.
PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?)	- Para oportunizar experiências aos atletas; - Para apresentar ambiente saudável de competição, com o viés da formação e promoção de talentos; - Para movimentar o polo, com o intuito de trazer novos praticantes e identificar talentos.
ÁREAS ENVOLVIDAS	Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Eventos, Gerência Técnica.

DESCRIÇÃO	Evento competitivo, aberto, que vale pontos para o ranking nacional de cada categoria. Os 16 melhores de cada categoria ao longo do ano tem direito a participar do Campeonato Brasileiro, para a definição do campeão nacional. Uso mínimo de 4 mesas, com limitação de 2 dias por evento e número de participantes, conforme capacidade de atendimento. Divisão por categorias anuais.
FINANCEIRO	O Circuito é pago, com custo individual. Os atletas podem se inscrever diretamente, desde que integrados ao sistema da CBTM – TRA paga. - CBTM disponibiliza o sistema para a realização do evento; - Inscrições fixadas em R\$ 80,00 por atleta; - 100% das receitas são revertidas para o Polo.
KEY PERFORMANCE INDICATORS	<i>Indicadores tangíveis:</i> - 3.200 atendimentos por ano; Realização de 40 etapas; Média de participantes de 80 ou mais. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Melhoria do nível técnico dos atletas ligados ao Polo.
RESULTADOS ESPERADOS	Oportunizar experiências competitivas para atletas em formação.

AGENDA

3.Fundamentação

FUNDAMENTAÇÃO

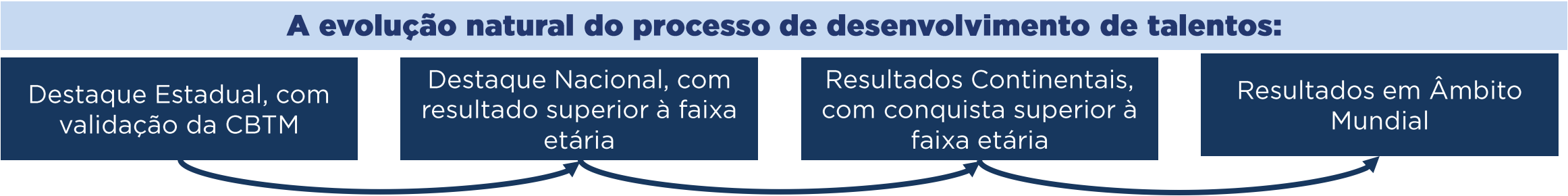
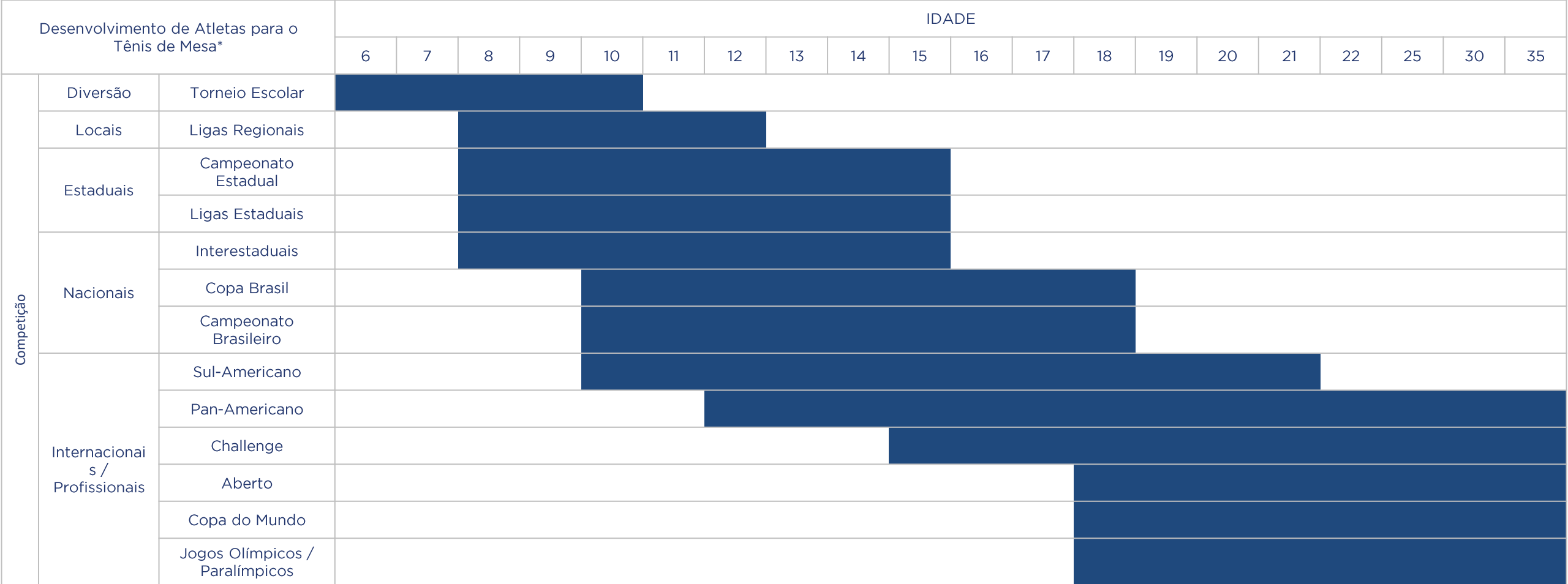
- **Rota para o alto nível**

Os postulados de Michel Gadál estão escritos e precisam ser colocados em prática. O maior esforço e investimento já foi feito pela CBTM, que é nortear a forma de se desenvolver talentos, de acordo com um método próprio. Os Polos de Desenvolvimento podem cumprir um importante papel neste processo.

Deste modo, o quadro sequencial a seguir apresenta, em 3 páginas, os processos e etapas sensíveis para a construção de um programa estruturado. Ao entender seu papel dentro do sistema, é possível crescer com bases sustentáveis, entregando continuamente resultados.

Desenvolvimento de Atletas para o Tênis de Mesa*		IDADE																				
		6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	25	30	35	
Fase de Treinamento		Iniciação		Aprendizagem		Aperfeiçoamento			Especialização					Alto Desempenho								
Aquisição de Habilidades	Técnicas	Descoberta		Ações com a Bola		Adaptabilidade Técnica			Técnica como Ferramenta. Técnica Própria					Aprofundar Técnica Pessoal								
	Mental	Prazer no Jogo		Aprendizagem da Competição		Concentração e Divertimento			Autoconhecimento. Treinar como se Joga					Autoconhecimento. Conhecimento do Adversário. Preparação Mental								
	Físico	Jogos de Perseguição		Gosto do Esforço		Velocidade e Flexibilidade			Resistência, Flexibilidade e Explosão					Individualizado, Conforme Necessidade. Alongamento e Fortalecimento de Recuperação Postural								
	Táticas	Combativo / Esperto		Consciência Tática		Dominar ações em situação oposição			Trabalho de Funções Antecipatórias					Estratégias de Conhecimento do Adversário e da Evolução do Jogo								
Treinamento	Coordenação		Simples				Complexa					Aperfeiçoamento										
	Flexibilidade		Geral				Específica					Aperfeiçoamento										
	Agilidade																					
	Velocidade	Linear																				
		Mudança de Direção																				
		Tempo de Reação																				
	Força	Adaptação anatômica																				
		Resistência Muscular																				
		Potência																				
		Força Máxima																				
	Resistência	Geral																				
		Aeróbica																				
		Anaeróbica																				

* Adaptado de Bompa, 2002 e Gadal, 2011.



Desenvolvimento de Atletas para o Tênis de Mesa*			IDADE																			
			6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	25	30	35
Projetos	Polo de Desenvolvimento Regional	Escola de Esportes																				
		Treinamento																				
		Sessões Semanais	2 a 3		4 a 5		5 a 6			7 a 12					10 a 12							
		Tempo por Sessão	45 a 75 min.		75 a 105 min.		90 a 120 min.			90 a 150 min.					120 a 150 min.							
	Clube	Escola de Esportes																				
		Treinamento																				
		Sessões Semanais	2 a 3		4 a 5		5 a 6			7 a 12					10 a 12							
		Tempo por Sessão	45 a 75 min.		75 a 105 min.		90 a 120 min.			90 a 150 min.					120 a 150 min.							
	Seleção	Estadual																				
		Regional																				
		Nacional																				
	Diamantes	Detecção																				
	Training Camp Nacional	Dias / Ano				21		40			60					-						
		Tempo por Dia				180 a 240 min.		240 a 270 min.			240 a 270 min.					-						
		Férias Escolares																				
	Training Camp Internacional	Dias / Ano						15			30											
	Programa Hoppes ITTF	Dias / Ano						7			15											

* Adaptado de Bompa, 2002 e Gadál, 2011.

AGENDA

4. Matriz de Responsabilidades

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

ITENS	CBTM	CLUBE + FEDERAÇÃO
INFRAESTRUTURA	Mesas e/ou Piso, conforme o tamanho dos espaços e suas características.	Local de treinamento, com iluminação e custos de manutenção.
RECURSOS HUMANOS	Gerencial, para acompanhamento, coleta de informação e orientação.	Profissional técnico qualificado, responsável pela gestão do espaço.
TRAINING CAMP	Diária do Treinador* e sistema.	Local, logística (transporte, hospedagem e alimentação) do Treinador.
CURSO DE TREINADORES	Diária do Professor-Instrutor* e sistema.	Local, logística (transporte, hospedagem e alimentação) do professor.
CURSO ARBITRAGEM	Indicação do Instrutor e sistema.	Local, logística (transporte, hospedagem e alimentação) e diárias do instrutor.
PARTICIPAÇÃO NOS TORNEIOS INTERESTADUAIS E/OU COPA BRASIL	Realização e organização dos torneios (direta ou indiretamente).	Incentivar a participação. Buscar parcerias para viabilizar a participação.
PARCERIA	Orientação jurídica e gerencial.	Dialogar com os diferentes segmentos para firmar parcerias locais/regionais.
ESCOLA DE TÊNIS DE MESA	Orientação jurídica, manual de desenvolvimento e sistema.	Promover as atividades e gerir as turmas.

** O pagamento de diária de treinador ou instrutor pela CBTM está condicionado ao seu orçamento e à aprovação de projetos específicos pelos órgãos de controle – COB e CPB. Caso a CBTM não disponha deste recurso, tais atividades estão facultadas de execução pelos PARTÍCIPES.*

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

ITENS	CBTM	CLUBE + FEDERAÇÃO
CADASTRO DE TODOS OS PRATICANTES	Sistema e Meios de Atratividade (Programa de Fidelidade).	Cobrança para que todos estejam vinculados (TRA em dia).
EVENTO ESCOLAR	Sistema e Manuais de Realização.	Realização dos eventos escolares para a promoção do espaço e detecção.
CIRCUITO MIRIM	Sistema e Manuais de Realização. Ranking.	Realização do circuito, dentro da janela estabelecida pela CBTM.
TÉCNICO-RESPONSÁVEL	Job Description e Orientação para a Contratação.	Contratação (direta ou por meio de parceria) e Monitoramento.
RELATÓRIO PADRÃO	Cobrança e Orientação para a Entrega. Reuniões mensais.	Produção do documento e Entrega nos Prazos Estabelecidos.

prazer,
PING-PONG



cbtm.org.br

Rua Henrique de Novais, 190 - Botafogo - CEP: 22281-050 - Rio de Janeiro/RJ